

LU.CA – Teatro Luís de Camões

**Sessão descontraída de Um Poeta em Forma de Assim:
visita guiada à cabeça de Alexandre O'Neill,
de Malu Vilas Boas e Luís Leal Miranda**

23 de novembro de 2024 – 16H30



O que é uma sessão descontraída?

É uma sessão de teatro, dança ou música que decorre numa atmosfera mais descontraída e acolhedora e com mais tolerância no que diz respeito ao movimento e ao barulho na plateia, reduzindo os níveis de ansiedade. Famílias com crianças pequenas, pessoas com deficiência sensorial, cognitiva, multideficiência ou outra, incluindo perturbações do neurodesenvolvimento, como por exemplo P.E.A, situações de hiperatividade e/ou défice de atenção, de demência ou perturbações da esfera socio-emocional ou de saúde mental.

Mais informação em [acessocultura.org](https://www.acessocultura.org).

O LU.CA fica na Calçada da Ajuda, 80.

Quando vires este edifício, significa que estás no sítio certo. Chegaste ao Teatro!

As portas são quase ao nível da rua e uma delas (a primeira da imagem) tem uma rampa de acesso.

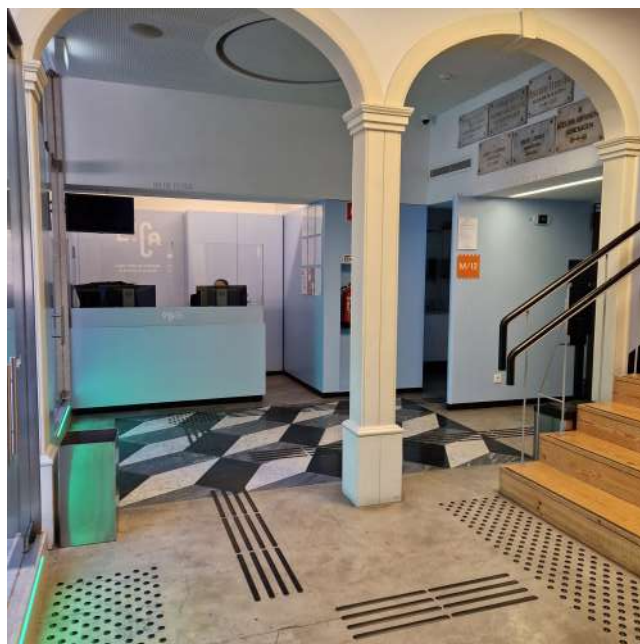
Para entrares basta que abras as portas de vidro se estiverem fechadas.

Bem vindo!



Passando a porta de entrada, estamos no foyer.

Está quase a começar...



Compramos o bilhete na Bilheteira.



Os assistentes de sala, que estão identificados com uma T-shirt do LU.CA,

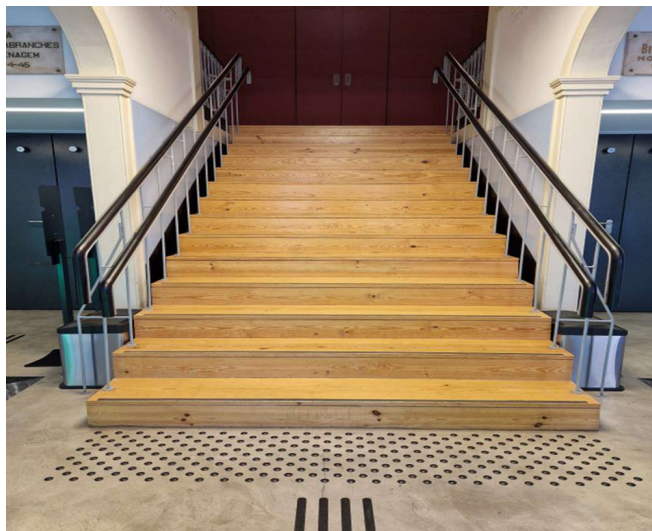
estão no *foyer* para nos ajudar e esclarecer as nossas dúvidas e também para nos ajudarem quando entrarmos na sala.



À nossa frente, temos as escadas de acesso aos Camarotes e Entrepisos.

De cada lado das escadas estão as portas que nos dão acesso à Sala de Espetáculos.

Os assistentes de sala ajudam-nos a chegar ao nosso lugar.



As casas de banho ficam ao lado das portas para a Sala de Espetáculos

e ambas são adequadas a pessoas com mobilidade condicionada.



Esta é a Sala de Espetáculos.

Durante o espetáculo, a ideia é ficarmos à vontade e atentos, para que possamos ver e ouvir tudo o que acontece.

Não vamos tirar fotografias,
nem fazer vídeos



Se o barulho nos incomodar, podemos tapar os ouvidos ou dar a mão a quem nos acompanha.

Mas se isso não for suficiente, em qualquer momento, podemos sair para um lugar mais sossegado – que pode ser a zona de conforto que criamos no Entrepiso

e depois voltar a entrar na sala quando quisermos.



Vista do palco, a sala é assim.

Se houver alguma emergência, devemos seguir as indicações dadas pelos Assistentes de Sala, pela Segurança e pela sinalética

No fim do espetáculo, batemos palmas em sinal de agradecimento e os intérpretes agradecem.

Se não quisermos, não batemos palmas e podemos dar a mão a quem nos acompanha .

Por último, saímos do teatro pela porta indicada e podemos dizer que já fomos ao LU.CA Teatro Luís de Camões.



História Visual

Vamos ver o espetáculo de teatro
Um Poeta em Forma de Assim: visita guiada à cabeça de Alexandre O'Neill

Uma guia do Museu do Pensamento Poético leva-nos numa viagem pelo interior de Alexandre O'Neill. Nesta visita guiada pelos objetos desta invulgar “cabeça-museu”, vamos conhecer de perto a forma de ser e escrever do poeta. Como funciona a Máquina de Fazer Poemas? Para que serve o Dicionário Gigante? E porque é que há um coração partido numa das prateleiras?

Todas estas perguntas são respondidas por Ana, uma jovem que sofre da mesma “doença das palavras” de que O'Neill sofria. E pode estar a ficar contaminada por outras manias do poeta.

Olá,

Eu sou a Malu Vilas Boas e sou a única atriz em palco neste espetáculo .

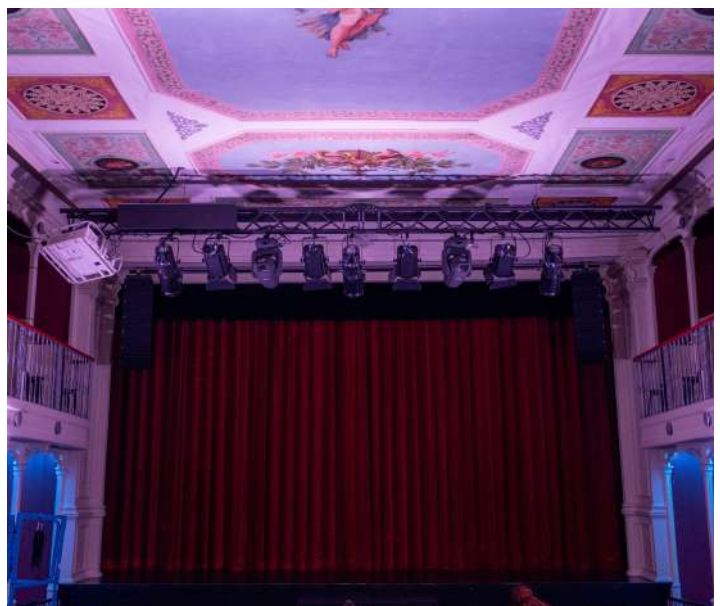
A minha personagem é a Ana e serei a guia nesta visita.

Quando entramos na sala,

as cortinas do palco estão fechadas.

Não conseguimos ver o cenário, como será?

Temos de aguardar pela guia.



Quando já estamos todos sentados nos nossos lugares, as luzes da plateia baixam um pouco de intensidade no corredor direito

Surge a Ana,

Que nos dá as boas vindas.



Que nos fala um pouco desta visita à cabeça do Poeta,

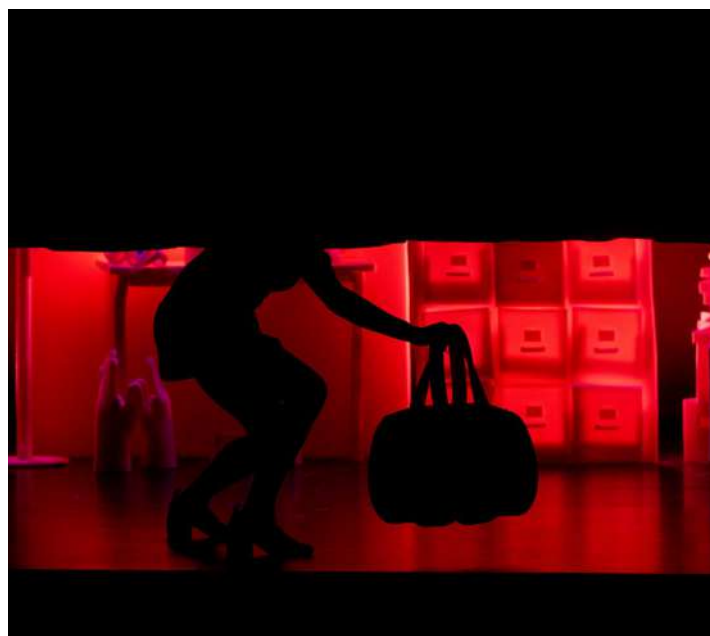
Apresenta-se e dá-nos várias indicações.

Pelo meio, vai tentando pregar-nos alguns sustos, coisa que irá continuar a fazer ao longo do espetáculo, mas faz tudo parte da peça, não te preocupes!

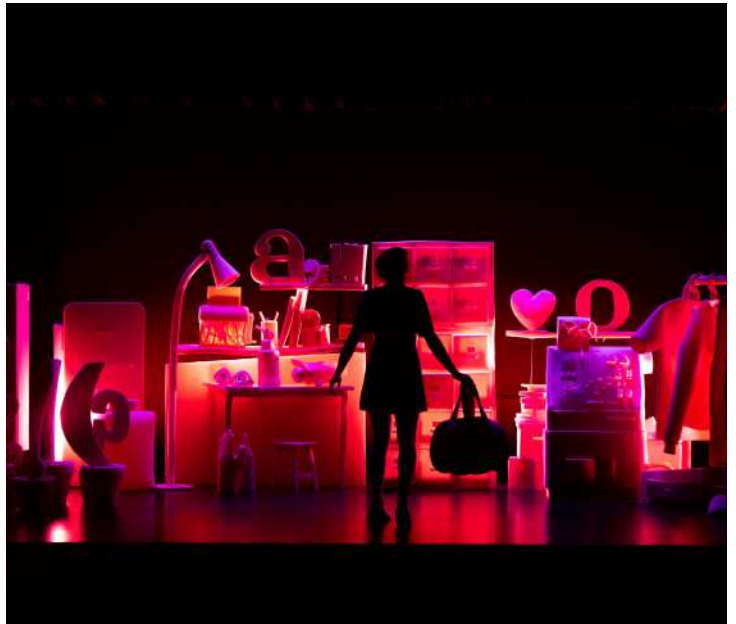


No final da preparação para a visita feita pela Ana...

As luzes da sala apagam, a cortina no palco começam a subir, ouve-se uma música de suspense e começamos a ver o cenário a surgir por detrás das cortinas.



Aqui está,
o interior da cabeça do Poeta Alexandre
O'Neill



Depois quando as luzes do palco já iluminam
bem todo o espaço,
a Ana inicia esta nossa visita.

Fala-nos da forma como o Poeta se vestia, e
como pensava, como sentia... até faz um pe-
queno desfile com música a condizer.

Fala-nos das suas profissões e muitas outras
coisas.



Depois com a ajuda do “Poémoke”
(O Karaoke de poesia. Não serve para can-
tarolar—serve para cantaroler)
convida-nos a acompanhá-la numa canção

É verdade, vai ouvir palavras e expressões,
que se calhar não conheces, mas não te
preocupes que no folheto de sala está tudo
explicado.



Neste momento da visita, e novamente com a ajuda do “Poémoke”,

o palco fica mais escuro e as palavras saem do ecrã para ocuparem todo o palco.

Há imensas cores e as letras mexem-se e percorrem o palco.

A Ana entusiasmada canta mais alto



As palavras ganham cada vez mais cor, a música é intensa, e a Ana continua a cantar, cada vez com mais intensidade.

Tudo fica cada vez mais forte e intenso!



Até que tudo começa a acalmar novamente



As luzes do palco voltam a iluminar tudo,

A Ana continua a guiar-nos nesta visita e por vezes faz expressões mais intensas para nos explicar as emoções de que fala.



Esta visita tem muitos momentos divertidos, cheios de música e cor...

Mas também tem momentos mais calmos onde se fala de assuntos mais sérios e tristes.



E é neste momento que o “Poetron 2000”

Que a Ana já tinha falado antes começa a funcionar...

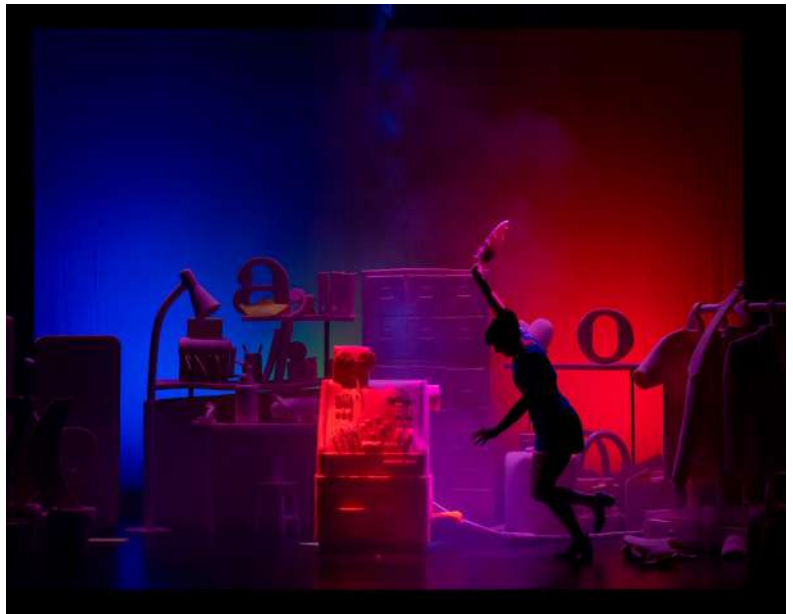
Mas



Mas, não está a funcionar lá muito bem!

As luzes no palco são de várias cores e vão mudando de intensidade. Ouvimos palavras repetidas, a música é alta e intensa e a Ana parece atrapalhada.

Até fumo aparece no palco!



A personagem fica tão desorientada que até pede companhia para entrar em pânico!

Não te preocupes!

Faz tudo parte desta visita que é também uma grande aventura.



Quando a Ana desliga da ficha o “Poetron 2000”

Tudo começa a acalmar

e as cortinas fecham

A Ana pede-nos desculpa pela confusão.

Despede-se de nós e saí pelo corredor da esquerda.

As luzes da sala acendem.

O espetáculo terminou

Podemos bater palmas,

a atriz agradece.



Ficha artística:

Criação e interpretação

Malu Vilas Boas

Texto

Ana Markl e Luís Leal Miranda

Apoio à criação

Sara Inês Gigante

Cenografia e adereços

Lavandaria

Música e sonoplastia

Alexandra Cuecas

Apoio à criação musical e sonoplastia

Nuno Duarte

Desenho de luz

Diana dos Santos

Vídeo

Nuno Leites

Produção

SIGA 25

Coprodução

LU.CA – Teatro Luís de Camões

História Visual revista por Ivo Serra

Fotografia de Enric Vives-Rubio

Esperamos que tenham gostado da visita.

